

O IMPACTO DA CRIAÇÃO DA UAP NOS CASOS DE INFECÇÕES HOSPITALARES EM PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS A TMO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ANA PAULA COUTINHO ;RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER, FELIPE FRARE, NATALIA WOLFF

Introdução: Em 2007 o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) criou a Unidade de Ambiente Protegido (UAP) para internação de pacientes neutropênicos e pacientes submetidos a transplante de medula óssea (TMO), situação de vulnerabilidade a infecções e risco aumentado de complicações. A UAP totaliza 25 leitos, sendo 19 para neutropênicos e 10 para TMO, caracterizando-se pela existência de um sistema de filtragem de ar (filtros HEPA), aplicação de rigorosos controles inerentes à unidades fechadas e cuidados dedicados. Objetivo: Demonstrar o impacto da criação da UAP sobre os casos de infecções hospitalares em pacientes adultos submetidos a TMO. Materiais e método: Estudo descritivo realizado por meio de queries extraídas do sistema informatizado da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), em pacientes com idade superior a 17 anos submetidos a TMO acompanhados por um período de 6 meses, a contar da data da realização do transplante. Foram analisados 211 pacientes, sendo 166 internados no período anterior à criação da UAP e 45 no período posterior. Para obtenção de um resultado mais preciso, foi realizado um cálculo, onde foi levado em conta o número de pacientes submetidos a TMO em cada período, a ocorrência de infecções por paciente e o número de dias de internação. Através dessa análise foi possível obter um número de infecções por pacientes-dia. Resultados: No período anterior à criação da UAP o número de infecções hospitalares por paciente-dia foi de 0,021 enquanto no período posterior, o número de infecções hospitalares por paciente-dia foi de 0,017. Conclusão: É possível observar que no período após a criação da UPA houve diminuição do número de infecções hospitalares em pacientes submetidos a TMO, principal desfecho associado à intervenção em estudo.